



CHAMADO



CHAMADO

Na história que está para além da história humana, a Bíblia nos revela que Deus criou a humanidade com um **propósito**: estabelecer uma família para desfrutar de toda a criação e expressar as virtudes de um Pai amoroso. A humanidade trocou a convivência harmoniosa sob o governo deste Deus Pai pela **autonomia**, ainda que essa implicasse em desobediência e separação do Pai. Assim, o pecado entrou no mundo provocando consequências desastrosas em todas as relações dos seres humanos: com Deus, entre si e com toda a Criação.

A iniquidade se multiplicou no mundo até o ponto de um “basta” de Deus, em uma espécie de “Reset” (Gn 6:6), no episódio do Dilúvio. Deus **chama** Noé, que manifesta obediência e senso de propósito ao construir a Arca que preservaria a humanidade e os animais da extinção. Embora Deus tenha oportunizado a entrada de quem quisesse na Arca, apenas Noé e sua família creram nos avisos de que haveria um Juízo e que a Arca era a única esperança de salvação.

Após cumprido o propósito de Deus no Dilúvio, o homem é orientado a se espalhar por toda a terra e a se multiplicar como cumprimento da vontade Dele de encher o mundo com Seus filhos. Mais uma vez a humanidade, voltando-se contra o governo de Deus, tenta se fixar em um lugar e estabelecer um monumento à sua soberba e rebeldia: a torre de Babel (Ler: Gn 11).

É nesse contexto que Deus, após chamar Adão e, depois, Noé, empreende um novo **chamado**. Deus escolhe um homem, Abrão, que mesmo vivendo em uma civilização idólatra (Js 24:2), ouviu a voz de Deus, creu e se dispôs a obedecer.

Com esse novo chamado tem início **o cumprimento da promessa que viria a alcançar toda a humanidade**. Deus faz a Abrão uma das mais lindas promessas descritas na Bíblia Sagrada e que lemos em Gênesis 12:1-3: ***“Ora, disse o Senhor a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra”***.

A partir de Abrão e da sua descendência, Deus escolhe, separa e capacita um povo para ser o portador de Suas virtudes, propósitos e vontade. A maravilhosa promessa feita a Abrão atravessa a história de um povo que é perpassada por fome, escravidão, guerras, exílios e toda sorte de adversidades. A longevidade desse povo sobre a terra deve-se ao fato de que, por meio dele, Deus faria cumprir o projeto estabelecido desde sempre: o de estabelecer para si uma família que refletisse exatamente quem Ele é. Os livros que compõem a “*Tanak*”, a Bíblia Hebraica, e que constitui o Antigo Testamento da Bíblia cristã, são basicamente a história desse povo e seu relacionamento com Deus, bem como das profecias acerca do Messias que viria.

Sai da tua terra...

O chamado de Deus a Abrão começa na orientação para que ele deixasse a sua condição de vida e suas origens, para seguir em direção a um propósito soberano muito acima da sua capacidade de compreensão. Abrão é convidado a colocar toda a sua confiança em Deus e descansar plenamente em seu cuidado, direção e provisão, aspectos esses que o homem desprezara desde a criação. Para onde Abrão iria? Por que abandonar seu lugar de nascimento? Para que se aventurar em uma jornada desconhecida? Algo semelhante nos é apresentado quando ouvimos acerca do Evangelho e da proposta do Reino de Deus. Somos convidados a abandonar nossa vida e seguir em direção a um novo projeto de vida (Is 43:7, 48:12, 62:12; Mc 6:7; Rm 1:1; 1 Co 1:9; 1 Ts 5:24; 1 Pe 2:21). O autor do livro de Hebreus reforça o fato de que Abraão é um exemplo de obediência e fé: aos 75 anos de idade, ele atende ao chamado de Deus mesmo sem compreender todas as razões e implicações disso (Hb 11:8).

De ti farei uma grande nação...

Deus estabelece uma nação a partir de Abraão. Uma convicção de natureza e propósito é forjada em todos os que viriam a compor essa nação: um mesmo conjunto de crenças (cultura), um código de princípios e valores morais (lei) e uma estrutura organizada de sociedade. Todos regidos pela poderosa mão de Deus e pelas palavras registradas na “*Torah*” (5 primeiros livros do Antigo Testamento). Da mesma forma, nós, regenerados pela mensagem do Evangelho e chamados para sermos uma nação santa, estamos sendo transformados e capacitados dia a dia para revelar as virtudes do nosso Deus e Pai (Êx 6:7; Dt 33:29; Is 19:25, 43:21; Jr 31:1,33; 32:38; Ez 11:20; Mt 2:6; Ef 2:19; 3:15; Hb 8:10; 1 Pe 2:9; Ap 21:3).

Em ti serão benditas todas as famílias da terra.

Deus revela nessa frase o seu desejo de derramar infinitas bênçãos sobre todos, concretizando o propósito original de que o ser humano, criado à sua imagem e semelhança, desfrutasse de toda maravilhosa Criação ao lado de muitos irmãos e irmãs. O chamado de Abrão e a promessa a ele feita se concretizam de forma singular na encarnação de Jesus Cristo, ao mesmo tempo unigênito de Deus e descendência de Abraão (Gn 17 e Gl 3:8,16), cumprindo todo o plano traçado pelo Pai, desde antes da fundação do mundo (Mt 25:34; Ef 1:4; Ap 13:8).

Em Jesus, cumpre-se a promessa de que todas as famílias da terra seriam abençoadas pela graça e misericórdia de Deus: Jo 8:12; Jo 12:26; Mt 4:19-20; Mt 16:24; Lc 14:26-27. É por meio da fé e por obra do Espírito Santo que nos tornamos família de Deus Pai, seguindo em tudo as pegadas de Jesus Cristo: o primogênito (Rm 8:29). Assim nos tornamos agentes proclamadores das virtudes do Pai e passamos a ouvir como Abraão: “e tu serás uma bênção”.

Deus chama a cada um de nós para tomar parte dessa família, a entender o papel que cada um nela desempenha, manifestando em tudo as virtudes do Pai. Isso exige de nós, em uma atitude de fé, deixar uma condição anterior e confiar em Deus para trilhar o caminho proposto por Ele para as nossas vidas. Que a partir de nós, a nossa família e muitas outras famílias sejam abençoadas, manifestando na terra as virtudes do Pai!

PARA REFLEXÃO

A resposta ao chamado de Deus é uma resposta de fé, de renúncia e de confiança. Como você têm respondido ao chamado de Deus para a sua vida? O cristianismo implica passar a fazer parte de uma caminhada coletiva, em família. Qual é o seu papel hoje nessa família? Se entendemos que somos chamados por Deus para abençoar outras famílias da terra, a começar pela nossa família, como podemos fazer isso juntos? Quais são os nossos adversários nessa tarefa? Temos manifestado no nosso caráter as virtudes do nosso Pai?

PARA ORAÇÃO

Para Deus nos dar mais fé, coragem para fazermos renúncias e confiança para darmos o próximo passo de obediência, seguindo os passos de Jesus. Para que se fortaleça em nós a consciência da graça, misericórdia e amor do Pai ao nos chamar para fazer parte da família Dele; a consciência da riqueza e do privilégio desse chamado para abençoarmos os que estão ao nosso redor. Para que o Senhor nos alerte, nos mostre e nos livre de costumes egoístas e individualistas que nos impeçam de cumprir esse propósito abençoador. Para que o Espírito Santo nos conduza nesse caminho de fé e nos dê estratégias inteligentes e eficazes que nos façam multiplicar os atos de amor, bondade e misericórdia que temos recebido.